

FLP 0416 Teoria Política Clássica

Docente: Profa. Dra. Eunice Ostrensky

Aulas: segundas-feiras, 14h-17h45min; terças-feiras, 19h-22h45min

1. Ementa

Este curso pretende explorar o debate abolicionista inglês no século XVIII, analisando argumentos favoráveis e contrários ao tráfico de escravizados. Os marcos históricos que orientam a abordagem concentram-se entre 1787 e 1792. Esse período é caracterizado como o ápice da “guerra de panfletos” que inundou a Inglaterra no esforço de convencer os legisladores britânicos a revogar ou manter o comércio de pessoas. De fato, em 1792, a Câmara dos Comuns discutiu e aprovou a moção em defesa da abolição desse comércio, mas, em seguida, a Câmara dos Lordes derrubou a proposta. A partir de 1793, pautas abolicionistas e de ampliação de direitos civis passam a ser pejorativamente designadas por “jacobinas”, o que coincide com o início do refluxo dos ideais libertários e de emancipação. , O exame da bibliografia secundária visa demonstrar o caráter polêmico e controvertido dos conceitos centrais utilizados pelos autores e autoras. O curso procura contribuir tanto para a formação de pesquisadoras e pesquisadores quanto para a de professoras e professores de ciências sociais.

2. Objetivos

O objetivo central do curso é permitir que alunas e alunos desenvolvam atividades de leitura e redação voltadas à teoria política, com base tanto na bibliografia primária quanto na secundária. O objetivo específico consiste em oferecer ferramentas conceituais que permitam questionar os pressupostos compartilhados pelas interpretações mais convencionais da teoria política. O curso também se preocupará em lançar luz sobre produções teóricas efêmeras que ajudam a recuperar vozes que costumam ser excluídas quando nos concentramos apenas nas obras canônicas, como as das mulheres e pessoas escravizadas. Além de podermos examinar, nesse itinerário, as teorias que justificam e as que condenam a dominação extrema, é possível que tenhamos meios de apontar as tensões, os limites morais e epistemológicos inerentes a diferentes discursos de teoria política.

3. Justificativa

Este curso pretende investigar o debate político, moral e jurídico em torno da abolição do tráfico de escravizados no final do século XVIII. Os principais tópicos de estudo neste curso incluirão a discussão sobre regimes de dominação, a ênfase na doutrina da sensibilidade como estratégia retórica de convencimento, a diversidade de gêneros discursivos. Como ponto de partida, é importante adquirir consciência metodológica a respeito da melhor forma de abordar textos políticos concebidos como intervenções nos debates do tempo. Com base nessa discussão inicial, passaremos então a explorar as diferentes explicativas sobre o fundamento da escravidão nas obras de autores como Montesquieu, Adam Smith, Olaudah Equiano, Thomas Clarkson, John Adair e Mary Wollstonecraft.

Um curso nesses moldes justifica-se não apenas por se propor a discutir obras canônicas da teoria política moderna, mas também por obras que ainda estão nas margens da teoria política em diálogo com as primeiras. Também se justifica por trazer à tona as questões dos fundamentos da propriedade, da humanidade, da desumanidade, da crueldade, da dominação e da destituição de direitos.

Observações:

- **a maior parte da bibliografia primária e secundária utilizada no curso está em inglês;**
- **o limite de carga de leitura é de 30 páginas.**

4. Metodologia

O curso será desenvolvido na forma de aulas expositivas sobre o contexto histórico-intelectual, leituras e análise da bibliografia primária e secundária, discussões coletivas, participação no fórum do Moodle, seminários, exercícios dirigidos.

5. Avaliação

(i) resenha, como trabalho final, de cerca de 6 páginas, valendo 50% da nota final, sobre um texto da bibliografia secundária; (ii) apresentação de questões relativas ao texto a ser discutido na aula específica, via fórum do Moodle (12 envios, 20% da nota final); (iii) seminário OU exercício dirigido de texto (30% da nota final).

6. Conteúdo

O curso está dividido em três módulos. No **Módulo I**, a finalidade é apresentar duas abordagens metodológicas, a de Quentin Skinner e a de J.G. Pocock, que podem ser adequadas ao tratamento de fontes primárias. Também serão discutidas algumas críticas a essas abordagens, ainda situadas no campo do contextualismo linguístico.

No **Módulo II**, o destaque é dado a duas importantes referências teóricas do século XVIII: as obras *O espírito das leis* (1748), de Montesquieu; *Teoria dos sentimentos morais* (1759) e *A riqueza das nações* (1776), ambas de Adam Smith. Capítulos específicos serão selecionados para o curso, com ênfase na discussão sobre despotismo, barbarismo, teoria da simpatia, estágios de civilização e divisão do trabalho. O tratamento dessas referências deve permitir vislumbrar o surgimento de uma nova sociabilidade no século XVIII, que passou a considerar sujeitos sociais antes excluídos ou omitidos, como as mulheres e as pessoas escravizadas.

No **Módulo III**, que deve abranger de 7 a 8 aulas, focaliza-se o debate abolicionista propriamente dito. Adotando como pano de fundo o entrecruzamento de doutrinas iluministas, religiosas e dos ideais da Revolução Francesa, busca-se examinar as justificativas de ambos os lados do debate para a manutenção ou a recusa do tráfico de escravizados. As discussões jurídicas que legitimam ou reavaliam o *status quo* e os panfletos quacres em circulação ainda em meados de 1780 constituem o ponto de partida. Duas obras de libertos ajudam a tematizar a visão que europeus e africanos possuem da escravidão. Mas, além de argumentos, cabe observar as estratégias retóricas em jogo por cada um dos lados do debate.

7. Bibliografia

Fontes primárias

A) Debates parlamentares, tratados jurídicos, julgamentos:

The Debate on a Motion for the Abolition of the Slave-trade in the House of Commons: On Monday and Tuesday, April 18 and 19, 1791, Reported in Detail, Volume 18, Issue 6. Great Britain. Parliament. House of Commons.

Blackstone, William. **Commentaries on the laws of England**. Oxford: University Press, 2016.

B) Tratados abolicionistas:

The case of our fellow-creatures, the oppressed Africans, respectfully recommended to the serious consideration of the legislature of Great-Britain, by the people called Quackers. Printed by James Philips, London, 1784.

Clarkson, Thomas. **A Summary View of the Slave Trade: And of the Probable Consequences of Its Abolition**.

Cugoano, Ottobah. **Pensamentos e sentimentos sobre os males da escravidão**, 1787.
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/locus/article/view/20620/22454>

Equiano, Olaudah. **The Interesting Narrative of the Life of Olaudah Equiano, or Gustavus Vassa, the African**, New York: Penguin Books, 2003.

Fox, William. **An Address to the People of Great Britain on the Propriety of Abstaining from West India Sugar and Run**. London: M. Gurney, T. Knott and C. Foster, 1791.

Peckard, Peter. **Am I Not a Man and a Brother? With all Humility Addressed to the British Legislature**. Cambridge: T. Payne and Son, 1788.

Ramsay, James. **Questions concerning the state of slaves in the sugar colonies**, 1788.

Pinfold, John. "Introduction". **The Slave Trade Debate: Contemporary Writings For and Against**. Bodleian Library, University of Oxford, 2007.

C) Tratados antiabolicionistas:

Adair, J. M. **Unanswerable Arguments against the Abolition of the Slave Trade. With a Defence of the Proprietors of the British Sugar Colonies**, London: J. P. Bateman, 1790.

Othello. **Strictures on the Slave Trade, and Their Manner of Treatment in the West-India Islands** in a Letter to the Right Hon. William Pitt, London: W. Richardson, 1790.

D) Tratados teóricos:

Montesquieu. **O espírito das leis**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Smith, Adam. **A teoria dos sentimentos morais**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Smith, Adam. **A riqueza das nações**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Wollstonecraft, Mary. **A Vindication of the Rights of Men; A Vindication of the Rights of Woman**. Edited by Sylvanna Tomaselli. Cambridge University Press, 2017.

Fontes secundárias (seleção):

- Blackburn, Robin. **The American Crucible: Slavery, Emancipation And Human Rights**. Verso Books, 2013.
- Brace, Laura. **The Politics of Property: Labour, Freedom and Belonging**. Edinburgh University Press, 2004.
- Carey, Brycchan. **British Abolitionism and the Rhetoric of Sensibility – Writing, Sentiment, Slavery, 1760-1807**. New York: Palgrave Macmillan, 2005.
- O'Brien, Karen. **Women and Enlightenment in Eighteenth-Century Britain**. Cambridge: University Press, 2009.
- Outram, Dorinda. **Enlightenment- New Approaches to European History**, Cambridge: University Press, 2019.
- Pocock. J. G. A. **Linguagens do ideário político**. São Paulo: Edusp, 2003.
- Skinner, Quentin. **Visions of Politics I, Regarding Method**. Cambridge: University Press, 2002.
- Swaminathan, Srividhya. "Adam Smith's Moral Economy and the Debate to Abolish the Slave Trade". **Rhetoric Society Quarterly** , Fall, 2007, Vol. 37, No. 4, pp. 481-507.
- Swaminathan, Srividhya . **Debating the Slave Trade: The Rhetoric of British National Identity, 1759–1815**. Routledge, 2009.